

PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POTENCIALIDADES VIVENCIADOS NO CHÃO DE UMA ESCOLA DO CAMPO

Josiane Aparecida Rodrigues Fialho e Tatiana Pires Barrella

ODS 4: Dimensões Sociais

Categoria: Pesquisa

Introdução

A **Educação do Campo** surge das lutas históricas de camponeses, quilombolas, indígenas e trabalhadores rurais. Vai além da escolarização, sendo um projeto político-pedagógico que valoriza os saberes, culturas e identidades do campo, promovendo formação crítica e emancipatória. A escola deve ser espaço de diálogo entre conhecimentos escolares e experiências locais, fortalecendo a vida no campo e resistindo às desigualdades estruturais, ao difícil acesso e à precariedade do transporte escolar. A LDB (Lei nº 9.394/1996, Art. 28) reconhece o direito a uma educação que respeite as especificidades do campo, articulando-se ao trabalho, à cultura e à organização coletiva.

Objetivos

Compreender como a **valorização da cultura local e das identidades dos sujeitos do campo** pode contribuir para um ensino mais contextualizado, significativo e transformador.

Objetivos Específicos

- Identificar os desafios e potencialidades do processo de ensino e aprendizagem em uma Escola do Campo.
- Favorecer o protagonismo estudantil por meio de atividades investigativas e participativas.

Metodologia

Pesquisa qualitativa com **57 estudantes do Ensino Médio**, que atuaram como protagonistas em entrevistas e rodas de conversa, valorizando a cultura local. O estudo foi realizado na **Escola Estadual José de Assis Pinto**, na comunidade rural da Capivara (São Miguel do Anta/MG).



FIGURA 1. E. E. José de Assis Pinto na Comunidade da Capivara – São Miguel do Anta (MG).

Apoio Financeiro



Ações Desenvolvidas

1. Memórias e História da Construção da Escola



FIGURA 2. **Fotografias** de pessoas que marcaram a memória e história da Escola.

2. Escola do Campo: Reconhecimento e Pertencimento
3. Olhares dos Estudantes para a Escola do Campo



FIGURA 3. **Estudantes** na Escola.

Conclusões

A pesquisa evidencia que a **Educação do Campo** deve respeitar as especificidades culturais, sociais e territoriais, garantindo uma formação crítica e libertadora. Apesar dos desafios, a escola investigada demonstra que é possível promover uma **educação transformadora**, fortalecendo **vínculos entre escola, comunidade e território** e reconhecendo os **estudantes** como **sujeitos de direitos e de transformação social**.

Bibliografia

CALDART, Roseli Fischmann. *Educação do campo: entre o urbano e o rural*. 2011. p. 110.

BATISTA, Cláudio Magalhães. 2005. Memória e Identidade: Aspectos Relevantes para o desenvolvimento do Turismo Cultural. *Caderno Virtual de Turismo*. V. 5 Nº3

GARCIA, José Luiz Antônio. Saberes dos estudantes e circularidade de conhecimentos na escola. In: FERREIRA, Maria Aparecida de Souza; NASCIMENTO, Suely Rolnik (Org.). *Saberes escolares e práticas pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2004. p. 95–118.